

VARIAÇÃO HISTÓRICA DOS PREÇOS E DAS RESERVAS DE PETRÓLEO BRASILEIRAS E INTERNACIONAIS NO PERÍODO 1992-2011

Marina Gomes¹, José Gilberto de Souza²

Bolsista PRH-PB 05, marina-gomes00@hotmail.com, ¹Departamento de Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro (SP)

²Departamento de Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro (SP)

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: O mercado petrolífero não é um mercado comum, e sua complexidade aumenta drasticamente quando se consideram os aspectos estratégicos e geopolíticos envolvidos, resultando, assim, em incertezas e grandes preocupações acerca de seu dinamismo. A realização do estudo, que tem um recorte geográfico, se direciona aos comportamentos de preços e mercados de importação e exportação de petróleo, considerando características oligopólicas, seus impactos na composição de balanço de pagamentos de diversos países e, sobretudo, suas rápidas inflexões decorrentes de conjunturas políticas, militares e ou socioeconômicas.

OBJETIVO: Apresentar uma análise do comportamento de preços internacionais do petróleo, considerando os tipos “BRENT e WTI”, as reservas mundiais provadas e as dinâmicas do mercado (demanda e oferta) e suas causas, tais como especulações, conflitos, estoques e novas jazidas. Analisar as ações de cunho nacional, voltadas, principalmente, para as novas descobertas que colocará o Brasil como um dos principais produtores de petróleo do mundo.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Contribuir para a compreensão dos fluxos mundiais de petróleo, suas matrizes de produção e consumo, bem como na elaboração de planejamentos e estratégias que privilegiam o crescimento desta economia, já que a geopolítica mundial indica a crescente dependência dos países em relação ao petróleo.

RESULTADOS OBTIDOS: Consolidação de um banco de dados de preços, reservas provadas, produção e consumo mundial e do Brasil (Base ANP), onde reúne uma série histórica de 20 anos, de 1992 a 2011, que permitiu estabelecer uma análise sobre os comportamentos das variáveis em três momentos distintos. Em um primeiro momento os fatores geopolíticos de caráter qualitativo (conflitos bélicos, políticas de extração e comercialização dos principais países produtores, entre outros). Um segundo momento, por meio de estatística descritiva identificar os perfis de participação dos principais países nos mercados de produção e consumo, segundo os subperíodos de inflexão positiva e/ou negativa. Um último momento se concentrou na utilização de modelos estatísticos relacionados à correlação das variáveis e aplicação de modelos de concentração basicamente em duas perspectivas: a) um modelo de Gini para concentração da produção, e b) o modelo Herfindahl-Hirschman (HHI) para mercados, considerando que essa medida de concentração é frequentemente utilizada para sintetizar o tipo de competição mostrando, por meio de uma medida síntese, se a produção/ comercialização/ consumo de um determinado bem (petróleo) está confinado a grandes ou pequenos produtores e suas variações e perspectivas frente a novos agentes (Brasil e o pré-sal, por exemplo).